

EDUCAÇÃO TRAFORISTA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *educação traforista* é a ação, ato ou efeito de o pai, a mãe, o educador, a educadora e / ou responsável ensinarem incentivar, favorecer, orientar, esclarecer, despertar, preparar e dinamizar o desenvolvimento cosmoético e integral – físico, psíquico, emocional e mental – da criança, centrado nos talentos, habilidades ou predicados pessoais positivos da personalidade em formação, objetivando contribuir de maneira lúcida com a aquisição de conhecimentos libertários e nível de consciencialidade avançada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *educação* deriva do idoma Latim, *educatio*, “ato ou efeito de educar”, de *educare*, “criar (uma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa e lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”.

Sinonimologia: 1. Culturalização traforista. 2. Instrução traforista. 3. Ensino traforista. 4. Criação traforista. 5. Esclarecimento traforista. 6. Preparação traforista.

Neologia. As 3 expressões compostas *educação traforista*, *educação traforista básica* e *educação traforista avançada* são neologismos técnicos da Reeducaciologia.

Antonimologia: 1. Educação traforista. 2. Deseducação repressora. 3. Culturalização a medo.

Estrangeirismologia: o *feeling* traforista; o *savoir-faire*; o *know-how* evolutivo; o *carpe diem* da megafraternidade; o despertar do *strong profile*; o *modus faciendi* lúcido; o *neoin sight* educativo; a *route d'accès* da superação dos trafores; o *upgrade* evolutivo mútuo; o *modus vivendi* de ver sempre o lado melhor das pessoas, situações, objetos e instituições; a *finesse* evolutiva.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, principalmente do autodiscernimento quanto ao traforismo interassistencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Exaltemos os heterotrafores. Eduquemos desenvolvendo trafores. Intelecção desperta trafores. Educação traforista: megafraternidade.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da educação traforista; o holopensene pessoal da perceptibilidade; o holopensene pessoal cosmoético; a holopensenidade acolhedora; o holopensene da comunicabilidade fraterna; o holopensene da reeducação consciencial calculada; o holopensene da convivência sadia; o holopensene familiar intrafiscalista dificultando os responsáveis olharem as crianças enquanto consciências em evolução; os crassopensenes; a crassopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os neopensenes com predominância no *pen* resultante da Reeducaciologia; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidoopensenes; a lucidoopensenidade; o holopensene tarístico; o holopensense da Evoluciológica.

Fatologia: a educação traforista; o traforismo sendo diretriz para as renovações construtivas da personalidade; o alicerce para a formação do sujeito; a conscientização da realidade da criança enquanto ser em desenvolvimento, com direitos e necessidades; a intencionalidade ínsita dos pais, educadores e / ou responsáveis quanto à coparticipação ativa na evolução dos infantes; o interesse e o afeto pela criança sendo motores propulsores da educação; a identificação das aptidões evolutivas da conscin ainda na infância e adolescência; o necessário amalgamento conscien-

cial para ressaltar os trafores das crianças; a conscientização da criança quanto aos próprios trafores; a potencialização dos trafores da consciência; a essência da estilística dos responsáveis para o êxito da Experimentologia Educativa; a necessária qualificação de pais, educadores e responsáveis para educar; a visão traforista sendo aporte aos esforços ininterruptos para o autoconhecimento da criança; a exemplificação teática dos educadores; a utilização da flexibilidade, do discernimento e da abordagem traforista de maneira realista, sem demagogismo consolador e melifluosidade; os traços de personalidade provenientes da herança biológica; os talentos inatos da criança oriundos da paragenética; o esforço, a dedicação, o trabalho e o investimento de tempo na melhoria das manifestações conscienciais; a interrelação transformadora; a presença dos pais e responsáveis na interatividade de o tempo todo; a comunicabilidade assertiva como fator essencial no relacionamento; os equívocos na educação gerados pela falta de conhecimento; a aprendizagem mútua entre educadores e educandos; os traços-força próprios da conscin educadora auxiliando no desenvolvimento dos traços-força da criança educanda; a abnegação cosmoética; a Conscienciologia fornecendo métodos e técnicas capazes de assegurar às consciências compreensão mais profunda dos valores evolutivos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossustentação energética no processo educativo; a assimilação e a desassimilação energética sendo fator importante na interação; a atenção quanto à sinalética energética e parapsíquica pessoal; o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a assistência pessoal do amparador extrafísico na maturidade da criança; a Paragenética se sobrepondo à Genética; a inseparabilidade grupocármica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aplicação dos traços-força-reeducação pensênica*; o *sinergismo traforismo-criatividade*; o *sinergismo talentos conscienciais-cosmoética aprimorada*; o *sinergismo comunicação eficiente-entendimento eficaz*; o *sinergismo compreensão-paciência-coexistência pacífica*; o *sinergismo exemplarismo dos responsáveis-aprendizado vivenciado*; o *sinergismo aplicação dos trafores-superação dos trafores*; o *sinergismo interassistência-cosmovisão multidimensional*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de priorizar sempre o melhor para todos*; o *princípio da admiração-discordância*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio de respeitar o nível evolutivo das consciências*; o *princípio de nada substituir o esforço pessoal*; o *princípio da responsabilidade interassistencial* aplicada à educação dos filhos; a vivência dos *princípios evolutivos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* orientando os reeducadores quanto à intervenção precisa a ser feita.

Teoriologia: a *teoria conscienciológica do traforismo*; a *teoria do emprego do mentalsoma*; a *teoria da coerência aplicada à Reeducaciologia*; a *teoria da evolução conjunta*; a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional* aplicado ao desenvolvimento de competências emocionais, autodefesa e sustentabilidade energética; a *técnica da assistência interconsciencial*; a *técnica da reeducação pensênica*; a *técnica da higidez pensênica*; a *técnica da impactoterapia*; a *técnica do estímulo a atitudes assertivas em substituição a comportamentos e ações inadequadas*; a *técnica de sempre pensar grande*; a *técnica da anticonflituosidade*; a *técnica de deixar livros em locais estratégicos da casa para as crianças*; a reeducação organizaciológica realizada por meio da *técnica dos hábitos saudáveis e rotinas úteis*; as *técnicas da boa educação em sociedade*; a *técnica da tenepes como recurso valioso para a desassedialidade do ambiente familiar, educacional e dos envolvidos*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos pais, mães e responsáveis nas escolas* auxiliando o processo educacional formal; o *voluntariado tarístico-reeducador*; a possibilidade do desenvol-

vimento da maturidade dos filhos através do *voluntariado em Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia; o laboratório conscienciológico da Parapedagogia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Traforólogos; o Colégio Invisível dos Educadores; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: o efeito positivo da teática dos trafores reverberando na manifestação consciencial; o efeito da valorização dos traços-força; o efeito impactante na descoberta de talentos insuspeitos; os efeitos do acolhimento fraterno; os efeitos esclarecedores do diálogo sincero; os efeitos prejudiciais da educação repressora; os efeitos da desrepressão desassediadora; a socialização facilitada enquanto efeito da educação familiar traforista; os efeitos surpreendentes da educação traforista desde a infância.

Neossinapsiologia: a consolidação de neossinapses pela aplicação teática dos trafores desde tenra idade; o foco na educação traforista gerando neossinapses capacitantes; o aprimoramento da inteligência evolutiva (IE) pela aquisição de neossinapses ortopensênicas; as neossinapses impulsionadoras da evolução; o paradigma religioso retardando a formação de neossinapses; a conquista de neossinapses cosmoéticas.

Ciclologia: o ciclo contínuo ego traforista–ego traforista; o ciclo ensinar-aprender; o ciclo ouvir-assimilar-aplicar; a ação eficaz no ciclo erro-correção-acerto; o ciclo evolutivo das relações cármicas; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) qualificando a reeducação mútua; o ciclo da aquisição da maturidade; o ciclo necessário contínuo de reflexões sobre a própria manifestação; o ciclo do amadurecimento infantil.

Enumerologia: o recurso a serviço da Reeducaciologia; o instrumento potencializador dos trafores; a fórmula para o despertar dos talentos; a ferramenta educativa dos pensenes; a diretriz reconstrutiva da personalidade; o meio para cultivo do autodiscernimento; a porta de acesso à Evoluciologia. A bússola consciencial *traforística*; a autopesquisa *traforística*; a determinação *traforística*; a perseverança *traforística*; a comunicabilidade *traforística*; a convivialidade *traforística*; a megafaternidade *traforística*.

Binomiologia: o exercício diário do binômio admiração-discordância; o binômio estímulo-resposta; o binômio qualificação-competência; o binômio aprendizagem-desenvolvimento; o binômio recebimento-responsabilidade; o binômio impulsividade-desventura pessoal; o binômio filhos maduros–pais problemáticos; o binômio talentos natos–talentos desenvolvidos.

Interaciologia: a interação pais-filhos; a interação mestres-alunos; o cultivo de trafores gerado pela interação pensênica homeostática entre pais e filhos; a interação descuido nos detalhes–perda de oportunidades evolutivas; a interação saber falar–saber ouvir no momento oportuno; a interação educação–paraeducação.

Crescendologia: o crescendo educação traforista–educação traforista; o crescendo limites–respeito ao direito alheio; o crescendo erro-retificação; o crescendo trafor teórico–trafor teático; o crescendo informação-treino-expertise; o crescendo educando-educador; o crescendo da autolucidez evolutiva; o crescendo da inteligência evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio trafores-trafares-trafais; o trinômio consciência–traços-força–autoconsciência; o trinômio evolutivo conhecimento-organização-comunicabilidade preparando a criança para a vida adulta; o trinômio traforismo-passividade-sectarismo; o trinômio educação-desenvolvimento-maturidade; o trinômio interesse-atenção-aprendizado; o trinômio aperfeiçoar-desenvolver-adquirir consciencialidade; o trinômio pais-mestres-filhos; o trinômio traforismo–autoconfiança–bem-estar.

Polinomiologia: o polinômio paciência–diálogo-discernimento–compreensão; o polinômio coragem–desafio–prazer–ação generosa; o polinômio conhecimentos–habilidades–atitudes–

–*inteligência evolutiva; o polinômio concentração–elaboração mental–capacidade comunicativa–automotivação permanente–autorganização existencial.*

Antagonismologia: o antagonismo acolhimento / rejeição; o antagonismo oportunidade / perda do ensejo evolutivo; o antagonismo prudência / negligência; o antagonismo intuição para falar / intuição para calar; o antagonismo assistencialidade / belicosidade; o antagonismo displicência / zelo; o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo interesse / indiferença; o antagonismo conhecimento / inexperiência; o antagonismo moderação / precipitação; o antagonismo acerto educacional / desacerto educacional; o antagonismo reabilitar / castigar; o antagonismo pais anticonflitivos / pais conflitivos; o antagonismo educação tráfara (imobilismo) / educação tráfara (mudança).

Paradoxologia: o paradoxo de o megatrafar ser utilizado para superar os traços inibidores da evolução pessoal; o paradoxo de em nome do amor paternal utilizar, por vezes, a violência sob pretexto de educar; o paradoxo de os traços-força da consciência serem forjados pelas cicatrizes das experiências; o paradoxo de parte dos educadores ser pouco evoluída; o paradoxo de a criança poder ser mais evoluída frente aos pais e educadores; o paradoxo de ensinar sem educar; o paradoxo do desinteresse maternal.

Politicologia: a cognocracia; a educaciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a meritocracia evolutiva; a interassistenciocracia; a evoluciocracia; as políticas da adoção; as políticas de inclusão social; as políticas de apoio ao menor abandonado.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada na mudança do paradigma tráfara para o paradigma tráfara; a lei da causa e efeito; a lei da interdependência consciencial; a lei da seriéxis; a lei da grupalidade; a lei da interassistencialidade.

Filiologia: a tráfara; a lucidofilia; a raciocinofilia; a priorofilia; a comunicofilia; a teaticofilia; a verbacifilia.

Fobiologia: a neofobia; a tráfara; a criticofobia; a disciplinofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo; a síndrome do avestruzismo; a síndrome do canguru; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da insegurança; a síndrome da mediocrização; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome de Peter Pan.

Maniologia: a mania de prometer e não cumprir; a mania de dizer sempre sim; a mania de mentir; a mania de passar a mão na cabeça da criança a cada nova imprudência; a mania de querer ver a criança aprender na “marra”; a tráfara; a logomania.

Mitologia: o mito da criança perfeita; o mito da finitude consciencial justificando erros e omissões; o mito da onipotência; o mito da margem de erro evitável desprezada no mito da perfeição; o mito da inocência infantil; o mito do dom recebido sem austeros; o mito de toda criança ser o resultado somente da educação.

Holotecologia: a reeducacioteca; a tráfara; a mentalsomatoteca; a cosmoeticoteca; a pensenoteca; a comunicoteca; a assistencioteca; a convivioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Reeducaciologia; a Tráfara; a Tráfaramologia; a Infanciologia; a Cosmovisiologia; a Intencionologia; a Ortopensenologia; a Comunicologia; a Autorganiologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tráfara; a conscin assistencióloga; a conscin convivióloga; a conscin cosmoeticista; a conscin compromissada; a conscin desperta; a conscin educadora; a criança educanda; a criança em desenvolvimento; a conscin lúcida; a conscin evolucióloga; a conscin motivada; a conscin neofílica; a conscin parapedagoga; a conscin parapsiquista; a conscin pensenologista; a conscin pesquisadora; a conscin responsável; a conscin teaticista.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o reeducador; o “cinzelador” de pessoas; o catalisador proexológico; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico de função; o epicon lúcido; o compassageiro evolutivo; o pesquisador; o evoluciente; o pai; o professor; o filho; o aluno;

o intermissivista; o reeducando; o semperaprendente; o cidadão; o voluntário; o verbetólogo; o tenepeessista.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a reeducadora; a “cinzeladora” de pessoas; a catalisadora proexológica; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica de função; a epicon lúcida; a compassageira evolutiva; a pesquisadora; a evoluciente; a mãe; a professora; a filha; a aluna; a intermissivista; a reeducanda; a semperaprendente; a cidadã; a voluntária; a verbetóloga; a tenepeessista.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens orientatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: educação traforista *básica* = a direcionada à estimulação dos traços-força ou componentes positivos da estrutura intraconsciencial da criança relativos à aprendizagem convencional e formação profissional; educação traforista *avançada* = a direcionada à estimulação dos traços-força ou componentes positivos da estrutura intraconsciencial positivos da criança capazes de impulsionar a evolução lúcida autoconsciente desde a infância.

Culturologia: a *cultura do traforismo*; a *cultura da Reeducaciologia*; a *cultura do aprimoramento contínuo*; a *cultura do diálogo*; a *cultura da harmonia conviviológica*; a *cultura da amizade*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura do bom humor*; a *cultura da priorização*; a *cultura da ternura*; a supressão da *cultura do sofrimento*; a nulificação da *cultura dos trafares*.

Estímulos. A maioria das crianças, em pleno Século XXI, ainda deixa de receber os estímulos familiares, escolares e culturais centrados na valorização da consciência, no fortalecimento da autestima e predicaos impulsionadores da própria evolução.

Dificuldades. Pais, professores e / ou responsáveis apresentam dificuldades em reconhecer as potencialidades, habilidades e valores dos filhos e alunos de maneira a inculcar-lhes a autoconfiança e o autorrespeito, optando por apontar os pontos falhos e limitadores dos educandos.

Obstáculos. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, eis, em ordem alfabética, 7 obstáculos fundamentais na aplicação da educação traforista:

1. **Antiexemplo:** vivência, em geral, de atos, atitudes e comportamentos anticosmoéticos por parte dos adultos.

2. **Despreparo:** de pais, professores e responsáveis para atender as necessidades específicas das crianças intermissivistas e das consréus.

3. **Esquecimento:** dos comprometimentos, compromissos mútuos e responsabilidades assumidos na condição de genitores e filhos, provocado pelo restringimento consciencial na ressonância.

4. **Ignorância:** dos pais, professores e responsáveis quanto à utilização consciente das energias conscienciais e à vida multiexistencial das consciências habitantes do Planeta Terra.

5. **Indisponibilidade:** dos pais e mães, em especial, por vezes culpando-se pela falta de tempo para a necessária atenção aos filhos.

6. **Insciência:** dos educadores a respeito de si mesmos e dos próprios talentos, impedindo o movimento de abertura, de ampliação de horizontes para reconhecerem os atributos positivos das crianças e olharem-nas enquanto consciências.

7. **Robotização:** dos adultos apegados aos hábitos, atitudes, condutas, comportamentos, crenças e religião, refletindo a absorção, desde a infância, de regras, normas, princípios, valores, costumes familiares e de vida em sociedade, segundo o modelo intrafiscalista.

Oportunidade. A reunião de consciências, segundo afinidades, empatias ou interprisões, constitui oportunidade de mudança de deixarem para trás a postura tráfara e assumirem o posicionamento traforista.

Neopatamar. Sob enfoque da *Evoluciologia*, eis, na ordem alfabética, pelo menos 4 condições prioritárias a serem implementadas pelos educadores para a qualificação cosmoética das interrelações grupocármicas e mudança de patamar da atuação tráfara para a traforista:

1. **Autoconhecimento:** a aplicação de ferramentas de autopesquisa; a identificação de autotrafores, autotrafes e autotrafais.
2. **Comunicabilidade:** para agir com mais eficácia e inteligência na tarefa de auxiliar as crianças a descobrirem e aplicarem as próprias genialidades.
3. **Domínio energético:** para a formação do campo propício ao desenvolvimento do traforismo; a qualificação contínua do padrão das energias pessoais; a capacidade de harmonização das energias dos educandos e dos ambientes.
4. **Reeducação pensênica:** para a criação de neossinapses da educação centrada nos trafores do educando.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 12 exemplos de atitudes, dentre outras, facilitadoras da implementação da *cultura traforista*:

01. **Aceitação.** *O ato de aceitar integralmente a criança.*
02. **Ambientação.** *O ato de manter o ambiente tranquilo.*
03. **Brincadeira.** *O ato de estimular a criança a brincar.*
04. **Cooperação.** *O ato de incentivar a cooperação e a participação.*
05. **Delegação.** *O ato de delegar tarefas.*
06. **Delimitação.** *O ato de delimitar o permitido fazer e o não consentido fazer.*
07. **Estudos.** *O ato de fomentar estudos e pesquisa.*
08. **Organização.** *O ato de melhorar a organização familiar.*
09. **Respeito.** *O ato de respeitar a criança.*
10. **Sapiência.** *O ato de saber falar “não”.*
11. **Sinceridade.** *O ato de ser sincero com a criança.*
12. **Valorização.** *O ato de valorizar o aconchego, o abraço.*

Trabalho. Educação é processo e visa a obtenção da lucidez com discernimento e construção de valores asseguradores do desenvolvimento da autonomia consciencial desde a infância. Educar ou reeducar significa, sobretudo, trabalho diuturno.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a educação traforista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
03. **Criança desafiadora:** Perfilologia; Nosográfico.
04. **Dano moral:** Paradireitologia; Nosográfico.
05. **Educação despertológica:** Reeduaciologia; Homeostático.
06. **Educação infinita:** Reeduaciologia; Homeostático.
07. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
09. **Holopensene desrepressor:** Reeduaciologia; Homeostático.
10. **Lição de fraternidade:** Reeduaciologia; Homeostático.
11. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.

12. **Postura antipunitiva:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeduaciologia; Homeostático.
15. **Trafor assumido:** Traforologia; Homeostático.

EDUCAÇÃO TRAFORISTA CONSTITUI MÉTODO REEDUCACIOLÓGICO PRÁTICO, CAPAZ DE PROPICIAR PLENO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA, À DISPOSIÇÃO DA CONSCIN LÚCIDA COMPROMETIDA COM A EVOLUCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou qual aspecto preponderou na educação recebida: traforista ou trafariista? Na educação de filhos ou alunos, qual das duas visões você chancela?

Filmografia Específica:

1. **Mãos Talentosas: A História de Bem Carson.** Título Original: *Gifted Hands: The Ben Carson Story*. País: EUA. Data: 2009. Duração: 90 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legenda: Português (em DVD). Direção & Produção: Thomas Carter. Elenco: Cuba Gooding Jr.; Ele Bardha; Jesse Christian; Kimberly Elise; Guss Hoffman; Jaishon Fisher; Aunjanue Ellis; Lesley Bevan; Loren Bass; Erin Keating; & Margaret Loesch. Coprodução: Lester Parris; & Lennox Paris. Produção Executiva: Dan Angel; Margaret Loesch; & Bruce Stein. Desenho de Produção: Warren Allan Young. Roteiro: John Pielmeier. Fotografia: John B. Aronson. Música: Martin Davich. Edição: Peter Berger. Estúdio: Hatchet Films; & Sony Pictures Entertainment. Distribuidora: Sony Pictures. Sinopse: O filme conta a história do menino pobre tornando-se neurocirurgião de fama mundial. Ben Carson (Cuba Gooding Jr.) era menino pobre de Detroit, desmotivado, com notas baixas na escola. Aos 33 anos, tornou-se diretor do Centro de Neurologia Pediátrica do Hospital Universitário Johns Hopkins, em Baltimore, EUA.

Bibliografia Específica:

01. **Arakaki, Kátia; Auto-estima e Proéxis;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 5; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 11 enus.; 2 tabs.; 11 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2001; páginas 98 a 106.

02. **Balona, Málu; Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre a Afetividade;** pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; et al.; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 websites; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 132 a 135.

03. **Carvalho, Rose; Desenvolvendo o Otimismo Racional e Cosmoético;** Artigo; *II Jornada de Conscienciometrologia*; Foz do Iguaçu, PR; 04-06.07.14; *Glanost*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 E-mail; 10 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 12 refs.; 2 webgrafias; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2014; páginas 113 a 121.

04. **Ferraro, Tânia; Superdotação e Aplicabilidade de Talentos Pessoais;** Artigo; *II Jornada de Educação Conscienciológica*; Brasília, DF; 01-04.05.03; 3 enus.; 1 microbiografia; 14 refs.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 109.

05. **Kostman, Ariel; O DNA não comanda todos os Talentos;** Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ano 37; N. 26; 2 fotos; 1 tab.; São Paulo, SP; 30.06.04; página 98.

06. **Lima, João Gabriel de; A Descoberta do Talento;** Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ano 37; N. 26; 1 foto montagem; 7 fotos; 1 teste; São Paulo, SP; 30.06.04; páginas 90 a 96.

07. **Luft, Lya; Você tem Fome de quê?;** Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ano 37; N. 40; 1 foto; São Paulo, SP; 06.10.04; página 24.

08. **Morin, Edgar, Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro (Les Sept Savoirs Nécessaires à L'éducation du Futur);** apres. Jorge Werthein; pról. Edgard Morin; revisor Edgard de Assis Carvalho; trad. Catarina Eleonora F. da Silva; & Jeanne Sawaya; 118 p.; 7 caps.; 2 E-mails; 143 enus.; 1 website; 23 x 16 cm; br.; Cortez Editora; São Paulo, SP; 2000; páginas 24 a 33 e 93 a 104.

09. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 254, 392 e 393.

10. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares;

1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 208, 209, 305, 379, 548, 836, 837, 961 e 970.

11. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 79, 103, 105, 106, 332, 417, 450, 465, 569, 671, 796, 824, 932, 1.027, 1.063, 1.065 e 1.069.

E. N. S.